

A Gazeta 09.02.03. p. 8

# Primeiro Emprego é lançado no fim do mês

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

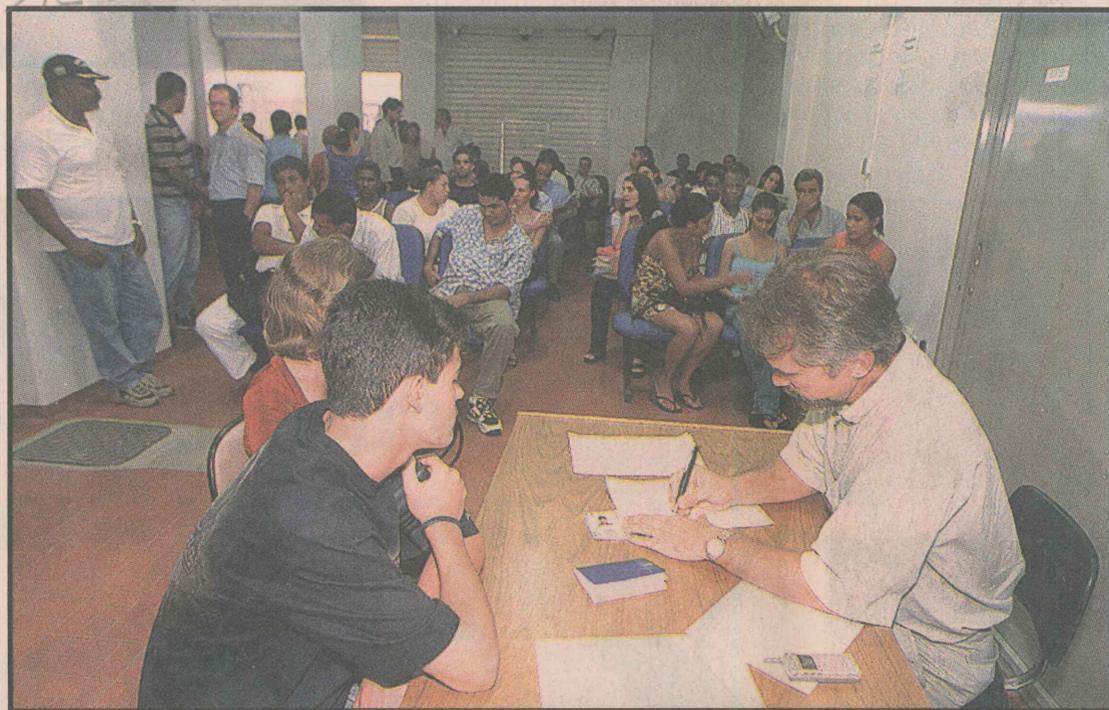
Programa pretende gerar 400 mil vagas para jovens entre 16 e 21 anos

**Brasília** – O programa Primeiro Emprego, uma das principais bandeiras de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, vai se transformar em realidade até o fim deste mês. O Governo quer fazer o lançamento do programa em grande estilo. A meta é empregar 400 mil adolescentes por ano. O governo vai atacar o desemprego que atinge dois milhões de jovens dos 16 aos 21 anos, em quatro grandes frentes.

Um projeto do ministro da Fazenda, Antonio Palocci, que está no Congresso desde 1999 e prevê renúncia fiscal de R\$ 120 por empregado, servirá de inspiração para um dos projetos que serão implantados. Os salários vão variar entre R\$ 200 e R\$ 525. Pelos cálculos iniciais do Governo, todos os programas exigirão um desembolso de R\$ 500 milhões, mas o valor poderá ser revisto em função do arrocho fiscal.

Organismos multilaterais vêm sendo acionados para ajudar a financiar os projetos. “Estamos tentando ver a melhor forma de não desequilibrar a arrecadação e não prejudicar as empresas”, disse um técnico do Ministério do Trabalho.

Um dos programas, que deverá ser entregue a Lula em reunião ministerial amanhã,



Chico Guedes – 11/06/2001

## Intenção

Movimento de desempregados na DRT do Estado: o Governo quer amenizar o desemprego que atinge dois milhões de jovens no país

vai ser direcionado a recém-diplomados em atividades na área rural. O Ministério da Agricultura, em parceria com o do Trabalho, vai conseguir o primeiro emprego para diplomados em áreas de agronomia, veterinária, engenharia florestal, que darão assistência a produtores rurais.

## Japoneses

O salário será de R\$ 525, e o custo do programa é de R\$ 10 milhões, valor que, segundo o Ministério da Agricultura, já foi negociado com as empresas que vão financiá-lo. A idéia é beneficiar, em um primeiro momento, 500 jovens. O proprietário rural dará, além do sa-

lário, moradia e a comida ao bolsista. O ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, já entrou em contato com diversas empresas de dentro e fora do país e teve a garantia de empresários japoneses que vão colaborar com o projeto.

Outro programa do primeiro emprego será o de Agente Comunitário que vai atender a jovens que receberão um salário-mínimo (R\$ 200), durante seis meses, para trabalhar como agentes do programa Fome Zero e executar tarefas comunitárias como a distribuição de alimentos.

O projeto-piloto será na periferia de Salvador, terra do ministro do Trabalho, Jaques

Wagner, e que tem um dos mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) entre as metrópoles brasileiras. Outra frente: a ampliação do programa Jovem Aprendiz, espécie de estágio que as empresas dão a jovens de 14 a 21 anos. O Governo não quer correr o risco de cometer os erros que aconteceram no programa Fome Zero com desconhecimento de informações e prorrogações dos prazos. (AG)

EM 09/02/03



A quem: Nilsona. 09 de Fevereiro de 2003